

Itajaí/SC, 24 de julho de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma as decisões:

Dia 24

RESGATAR:

BB PREVID RF IRF-M1 TP FIC FI - R\$ 3,0 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IRF-M1 TP RF – R\$ 3,0 MILHÕES.

APLICAR:

BB PREVID RF IRF-M TP FI – R\$ 3,0 MILHÕES.

FI CAIXA BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – R\$ 3,0 MILHÕES.

Justificativas: Continuando com a estratégia de diminuição da exposição em carteira do fundo IRF-M1, temos hoje um montante de aproximadamente R\$ 36 milhões. No entanto, diferentemente das movimentações anteriores, nessa movimentação, buscamos investir em fundos prefixados, com prazo maior que 1 (um) ano, aproveitando a perspectiva do mercado de uma redução da taxa básica de juros (TAXA SELIC), conforme apontado pelo Banco Central do Brasil em seu Boletim FOCUS do dia 19/07. Adicionalmente, diante de um cenário Macroeconômico otimista frente às reformas, é oportuna essa movimentação para potencializar os ganhos na carteira.

Ciente da maior exposição a risco que essa movimentação implica, mas totalmente plausível frente ao momento atual da economia e levando em conta que nossa demanda dos recursos é de longo prazo. Acrescento que a movimentação foi realizada dentro da mesma instituição bancária, ou seja, não houve migração para

outras instituições.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específica, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras, que em seus boletins diário/semanal e mensal, apontam que o mercado está atraente para esses fundos aplicados. Não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI na qual no dia 22/01 em call com o Economistas da Instituição, foi diagnosticada essa positiva movimentação e também pontuado similares e gradativas futuras movimentações, tendo o cenário Macroeconômico constante ou melhor.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO

Diretor Financeiro

Itajaí/SC, 30 de julho de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma a seguinte decisão:

Dia 30

RESGATE:

BRDESCO FIC MACRO INSTITUCIONAL MULTIMERCADO. –
R\$ 1.078.162,93. RESGATE TOTAL.

DIA 30 e 31

APLICAR:

BRDESCO FIA SELECTION – R\$ 1.078.162,93. VALOR TOTAL
RESGATADO DO MACRO INSTITUCIONAL.

Justificativas: Essa movimentação foi motivada por um risco de desenquadramento passivo do Fundo “Bradesco FIC Macro Institucional Multimercado”, risco esse, que já obrigou o IPI a fazer um desinvestimento em 17/05/2019. Isso acontece, quando determinado número de cotistas do fundo resgatam parcial ou totalmente seus recursos, fazendo com que nossa participação no fundo aumente, como nosso limite é de no máximo 5% do Patrimônio do Fundo, segundo resolução 3.922/2010, e como incessantemente estávamos quase nesse limite, não queremos correr mais o risco de ficarmos desenquadrados.

Do valor resgatado, direcionamos o investimento para o Fundo do Bradesco em renda variável (FIA SELECTION). Essa tomada de decisão foi fundamentada, tendo como horizonte de longo prazo onde a bolsa pode superar os 120 mil pontos

até o fim do ano de 2020 (patamar atual 103 mil pontos aproximadamente), enxergamos portanto, uma boa oportunidade nessa aplicação.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras e não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO

Diretor Financeiro

Itajaí/SC, 31 de julho de 2019.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2019. O Diretor Financeiro Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com nº 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, toma a seguinte decisão:

Dia 31.

RESGATAR:

BB PREVID RF FLUXO FIC FI – R\$ 3,0 MILHÕES.

APLICAR:

BB PREVID AÇÕES SETOR FINANCEIRO – R\$ 3,0 MILHÕES.

Justificativas: Aproveitando a entrada de novos recursos junto a uma oportunidade de longo prazo em aumentar a posição no fundo específico “Setor Financeiro”, foi realizada essa movimentação.

As recentes quedas mostradas no fundo Setor Financeiro são oriundas das quedas das ações das principais instituições financeiras do país, que publicaram o resultado do 2º trimestre de 2019 recentemente. Apesar dos resultados terem vindo em “linha” com o mercado, as ações sofreram muito por um movimento de realização de lucros e estimativas de quedas de receita, oriunda da queda da taxa Selic. No entanto, as recentes quedas não encontram fundamentos no longo prazo, pois novamente em seus resultados trimestrais, novos lucros são divulgados, o que corroboram com a forte solidez desse mercado. Com isso, aproveitando esse rápido “*stress de mercado*”, ou seja, comprando na baixa, buscamos no longo prazo um resultado positivo. Objetiva-se com essa operação, superar a Meta Atuarial já do ano de 2020. Diante da recente queda da taxa Selic, e sinalizações por parte do Banco Central de novas quedas, o mercado de renda fixa não trará sozinho robustez

para superar a Meta Atuarial do ano de 2020. Portando, o IPI está aproveitando esse “*stress*” momentâneo para o gradativo aumento da posição em Renda Variável.

Essas movimentações tiveram respaldo de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Infomoney, Empiricus, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Mirae, Somma, Meta, Xp Investimentos, entre outras e não menos importante, também com respaldo consultivo da empresa SMI, empresa de consultoria contratada pelo IPI.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO

Diretor Financeiro